

*50 anos do Poli – 26.09.2022*

# **NÓS E O POLIVALENTE**

*Professor Sebastião Gomes Brito*

I

Julho de 72  
Livramento nos acolhia  
Semestre, o primeiro dia  
Meses, anos, bem depois  
São 50 anos, pois  
Guardados em nossa mente  
Revivemos de repente  
Uma história construída  
Que orgulha nossa vida  
**NÓS E O POLIVALENTE**

II

Uma história bonita  
O tempo não apagará  
Para sempre durará  
Verdade tem que ser dita  
Só quem viveu acredita  
Não podia ser diferente  
O amor que une a gente  
Nasceu, foi fortalecido  
Da forma em que foi surgido  
**NÓS E O POLIVALENTE**

III

Cinquenta anos passados  
Cinquenta mil emoções  
Guardadas nos corações  
Hoje, aqui lembrados  
Todos nós presenteados  
Com uma sensação diferente  
Recebemos este presente  
O reviver da amizade  
Cinquenta tons de verdade  
**NÓS E O POLIVALENTE**

IV

Não podíamos imaginar  
Como um crime, acontecer  
Fazendo a gente sofrer

A nossa Escola acabar

O Polivalente fechar...  
Mas, que ideia, minha gente!  
Como ficar indiferente?  
É mesmo de lamentar  
Porém, no peito guardar  
**NÓS E O POLIVALENTE**

V

Cláudio e Chico, Direção  
Duas épocas, dois momentos  
Seus saberes, seus talentos  
Voltados à educação  
Carinho e dedicação  
Um trabalho envolvente  
Sábria e conscientemente  
Sem pesar a hierarquia  
No trabalho, dia a dia  
**NÓS E O POLIVALENTE**

VI

Marlene, Artur, Beto, Alfredo  
Supervisão, Coordenação  
De início e sucessão  
Uma história, um enredo  
Abraçada desde cedo  
Supervisão diligente  
Coordenação competente  
Nós guardamos na memória  
Pois vivemos essa história  
**NÓS E O POLIVALENTE**

VII

Nossas bibliotecárias  
Cora e Dalva, categoria  
Pedro e Carmem, secretaria  
As recordações são várias  
E são extraordinárias  
Assim como Bai, minha gente  
Só saudades, evidente

Que boas recordações  
Mexendo com os corações  
**NÓS E O POLIVALENTE**

VIII

Outros nomes recordados  
Como na secretaria  
Nossa Rosália Maria  
E Marinice, estão lembrados?  
Nós e alunos apoiados  
De tanta gente competente  
Conosco diariamente  
Batista Borges e o João  
Jacy e Julita, então...  
**NÓS E O POLIVALENTE**

IX

E na regência de classe  
Professoras e professores  
Nas salas grandes atores  
Dedicação sem repasse  
Saber e zelo, um enlace  
Um ensinar eloquente  
O amor sem precedente  
Sublime, nobre missão  
Com a mente e o coração  
**NÓS E O POLIVALENTE**

X

Língua Pátria, Português  
Um quarteto fabuloso  
Um trabalho valioso  
Ensino com altivez  
Eu vou dizer a vocês  
Detinha e Edi, minha gente  
Fecham o quarteto docente  
Com Zélia e Cleonice  
Por isso é que eu sempre disse:  
**NÓS E O POLIVALENTE**

XI

O Inglês bem ensinado  
Por dupla de Paramirim  
De uma mesma terra, sim  
Léo Tanajura e ao seu lado  
Alguém também dedicado  
O Ailton, sempre presente  
Os dois, num inglês fluente  
O idioma ensinaram

Suas presenças marcaram  
**NÓS E O POLIVALENTE**

XII

E a outra língua estrangeira  
Uma professora sozinha  
Francês pra turma todinha  
Paciência sobremaneira  
Dedicação toda, inteira  
Cleusa, ensino eficiente  
Dedicado, inteligente  
Tudo isto a me induzir  
E não cansar de repetir  
**NÓS E O POLIVALENTE**

XIII

E o ensino de História?  
Que mulheres valiosas!  
Dedicadas e zelosas  
Numa didática notória  
Exercício de memória  
Fatos trazendo à mente  
Forma clara e inteligente  
Neide e Maria José  
Disciplina, garra e fé  
**NÓS E O POLIVALENTE**

XIV

Gleide, Bernadete Abrantes  
Vindo, depois, Conceição  
Louvor, honrosa menção  
Ensinamentos bastantes  
Resultados abundantes  
Não podia ser diferente  
Sucesso, evidentemente  
Aulas de Geografia  
Ensino com galhardia  
**NÓS E O POLIVALENTE**

XV

Lia, Graça e Sessé  
E, logo depois, Inês  
Essa equipe também fez  
Saber, luta, garra e fé  
No ensino dando olé  
Um trabalho consciente  
Levado a cada discente  
Teorias, experiências  
Em suas aulas de Ciências

## **NÓS E O POLIVALENTE**

XVI

Dois homens, uma mulher  
Competência e didática  
No ensino de Matemática  
Não é um professor qualquer  
Que aja como requer  
E Zé Maria, minha gente  
Fez isto brilhantemente  
Com Jubervaldo e Rosa  
Formaram equipe garbosa  
**NÓS E O POLIVALENTE**

XVII

Educação para o Lar  
Disciplina, por que não?  
Louvor, com justa razão  
Quem esteve a comandar  
E à turma ensinar?  
Graciema, juntamente  
Com Neide, brilhantemente  
Lições para o dia a dia  
Só sucesso se colhia  
**NÓS E O POLIVALENTE**

XVIII

Oficina, Marcenaria  
Ferramentas, tudo e mais  
As Artes Industriais  
Ensinadas todo dia  
Como ali nunca se via  
A Etinha, competente  
Zé Arnaldo, não diferente  
Empolgando a garotada  
Envolvida, motivada  
**NÓS E O POLIVALENTE**

XIX

E aulas de agricultura,  
Com destreza e maestria  
Istênio e Zé de Bília  
Um sitio em miniatura  
Cultivo, semeadura  
Dedicação transparente  
Eficaz, eficiente  
Aulas práticas em hortícolas  
Em Técnicas Agrícolas  
**NÓS E O POLIVALENTE**

XX

Uma Escola demais  
Excelência, inovação  
Desafio à tradição  
Ideias sensacionais  
Vejam, Técnicas Comerciais  
Era ou não diferente?  
E quem esteve à frente  
Com destreza a ensinar?  
Foi o Norberto Aguiar  
**NÓS E O POLIVALENTE**

XXI

O esporte em evidência  
Quadras, pistas, futebol  
Atletismo, voleibol  
Educação Física, Ciência  
Ensino, amor, excelência  
Professores, boa gente  
Um ensinar leve, fluente  
Mestre/Amigo, de fato  
Assim, Sampaio e Renato  
**NÓS E O POLIVALENTE**

XXII

Alguns que aqui não citei  
Pois vieram bem depois  
Me lembro agora de dois  
Bons professores, eu sei  
Iverlando, eu patrocinei  
E um pouco mais pra frente  
Em Geografia docente  
Nossa Sônia Tanajura  
Muito saber e cultura  
**NÓS E O POLIVALENTE**

XXIII

Dos alunos, o que dizer?  
Alunos, não, estudantes  
Foram luzes abundantes  
No salutar conviver  
Todos nomes aqui dizer  
Não consigo, é evidente  
Todos, indistintamente  
Estão em nosso coração  
Nossa eterna gratidão  
**NÓS E O POLIVALENTE**

XXIV

Meio século de história  
Meio século de amizade  
Meio século, fidelidade  
De quem o tem na memória  
O Polivalente é Glória  
No coração e na mente  
Desta galera, esta gente  
Que o viu desde o nascer  
E lamenta não mais o ver  
**NÓS E O POLIVALENTE**

XXV

Agora, não tem mais jeito  
Reverter, não dá mais, não  
Só mesmo lamentação  
Já que houve o desrespeito  
Destruindo o que foi feito  
Mas no coração da gente  
Brotou daquela semente  
Dessas décadas passadas  
Só coisas boas guardadas  
**NÓS E O POLIVALENTE**

XXVI

Só não a dor da saudade  
Daqueles que nos deixaram  
Para outra vida passaram  
No reino da eternidade  
A certeza e a verdade  
Cada um aqui presente  
Sim, espiritualmente  
Revivendo cada momento  
Conosco em Livramento  
**NÓS E O POLIVALENTE**

XXVII

Ailton, Alfredo, Renato  
Bai, Artur e Sampaio  
Pedro. Não me abstraio  
Sentimos falta, de fato  
Na mente, como retrato  
A presença permanente  
No coração desta gente  
Amizade verdadeira  
Lembrança a vida inteira  
**NÓS E O POLIVALENTE**

XXVIII

Também ficaram na história  
E hoje só recordação  
Moram na eterna mansão  
Iverlando, só memória  
Com Batista Borges na glória  
Lembrados eternamente  
No coração e na mente  
Trabalhos reconhecidos  
Por isso nunca esquecidos  
**NÓS E O POLIVALENTE**

XXIX

Estamos em festa, sim  
Brinde, comemoração  
Aqueles que aqui estão  
Só alegria, enfim  
Amizade que não tem fim  
Durará eternamente  
Sã, fiel e firmemente  
Mesmo com nome mudado  
O amor é eternizado  
**NÓS E O POLIVALENTE**

XXX

50 anos passados  
No muro, nova inscrição  
Foi desconsideração  
Mas não serão apagados  
Os momentos vivenciados  
No coração desta gente  
Que celebra alegremente  
O amor, a alegria  
Cada ano, cada dia  
**NÓS E O POLIVALENTE**

XXXI

Aos céus, nós, agradecidos  
E, em cada coração  
Uma forte emoção  
Os bons momentos vividos  
Nunca, nunca, esquecidos  
E afirmar, finalmente  
Durará eternamente  
O sentimento nascido  
O amor que foi construído  
**NÓS E O POLIVALENTE**

**S. G. BRITO - 01.07.2022**